

LEVANTAMENTO ETNOZOOLOGICO JUNTO Á POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARARIPE, SUL DO CEARÁ

Jose Oreste de Oliveira¹, João Tavares Calixto Júnior²

Resumo

O conhecimento do uso medicinal de animais é uma herança milenar que atravessa gerações com ampla difusão global. O Brasil conta com os primeiros estudos referentes a esta área datado de 1939 sendo pautado em vocabulários zoológicos de nativos brasileiros. No Ceará os estudos preliminares desta corrente científica advém do século XX. Com este trabalho pretende-se realizar um levantamento de espécies faunísticas utilizadas para fins medicinais, bem como as doenças tratadas com estes remédios populares visando mostrar a importância para a preservação destas espécies e relacionando os dados obtidos com outros trabalhos científicos para registro do uso de animais com fins terapêuticos no Município de Araripe, CE. As informações foram obtidas mediante a aplicação de questionários nos distritos de Brejinho, Riacho Grande, Pajeú e na sede municipal onde foram entrevistadas 117 pessoas de forma aleatória na faixa etária de 20 a 80 anos. Observou-se que as espécies *Tupinambis merianae*, *Gallus gallus domesticus* são as mais utilizadas pelos entrevistados e que se destinam ao tratamento de doenças referentes ao sistema respiratório e o uso do leite de *Capra hircus* (cabra) e fezes de *Canis familiares* (cachorro) no tratamento ao sarampo confere informações relevantes neste estudo etnozoológico. Devido ao uso de animais para fins medicinais, surge a necessidade de políticas voltadas para o uso sustentável das mesmas, principalmente a *Tupinambis merianae* existindo também a demanda de estudos farmacológicos voltados para os compostos químicos presentes nestas espécies.

Palavras-chave: Medicina popular. Preservação. Animais

ETHNOECOLOGICAL SURVEY NEXT TO THE POPULATION OF THE MUNICIPALITY OF ARARIPE, SOUTH OF CEARÁ

Abstract

The knowledge of the medicinal use of animals is an ancient heritage that crosses generations with wide global diffusion. Brazil has the first studies referring to this area dating from 1939 and is based on zoological vocabularies of Brazilian natives. In Ceará the preliminary studies of this scientific current come from the twentieth century. This work intends to carry out a survey of faunal species used for medicinal purposes, as well as the diseases treated with these popular remedies, aiming to show the importance for the preservation of these species and relating the data obtained with other scientific studies to register the use of animals for therapeutic purposes in the municipality of Araripe, CE. The information was obtained through the application of questionnaires in the districts of Brejinho, Riacho Grande, Pajeú and in the municipal headquarters where 117 people were randomly interviewed in the age group of 20 to 80 years. It was observed that the species *Tupinambis merianae*, *Gallus gallus domesticus* are the most used by the interviewees and are destined to the treatment of diseases related to the respiratory system and the use of the milk of *Capra hircus* (goat) and feces of familiar *Canis* (dog) in the Treatment of measles gives relevant information in this ethnozoolological study. Due to the use of animals for medicinal purposes, the need arises for policies aimed at the sustainable use of the same, mainly the *Tupinambis merianae* and there is also the demand of pharmacological studies directed to the chemical compounds present in these species.

Keywords: Popular medicines. Preservation. Animals.

¹ Especialista em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável - Faculdade do Juazeiro do Norte(FJN);

² Professor do departamento de Farmácia da Faculdade do Juazeiro do Norte(FJN)

Autor Correspondente: oresteoliveira@hotmail.com

Introdução

Uma vez que o prefixo etno se refere ao sistema de conhecimento e cognição típicos de uma dada cultura (STURTEVANT, 1964), a etnozologia diz respeito ao estudo dos conhecimentos, significados e usos dos animais nas sociedades humanas (OVERAL, 1990). Marques (2002) define a etnozologia, como o estudo transdisciplinar dos pensamentos e percepções conhecimentos e crenças), dos sentimentos (representações afetivas) e dos comportamentos (atitudes) que intermedeiam as relações entre as populações humanas que os possuem com as espécies de animais dos ecossistemas que as incluem.

No Brasil, os modos de interação Homem/fauna vêm sendo registrados desde a época colonial (PISO, 1957). No entanto, os estudos de etnozologia ainda são escassos quando comparados com aqueles devotados à etnobotânica. Teixeira (1992) chega a afirmar que a pesquisa etnozoológica no país é insipiente e admite que um dos problemas mais sérios para o estudo da etnozologia em âmbito nacional reside na falta de informações mesmo as mais elementares e descritivas sobre a fauna nacional, aliada a uma amostragem bastante deficiente (PISO, 1957; TEIXEIRA, 1992).

O primeiro trabalho publicado no Brasil com um rigoroso foco etnozoológico apareceu em 1939 e descreveu o vocabulário zoológico popular usado pelos nativos brasileiros (VON, 1939). Deve-se notar, entretanto, que quando os primeiros naturalistas, colonos e jesuítas chegaram ao país no século XVI encontraram uma abundante e diversificada fauna. De acordo com Ribeiro (2006) a descoberta de um novo mundo nas Américas gerou enorme curiosidade entre os europeus sobre as novas e diferentes plantas e animais que prosperavam naquelas terras. Nos séculos que se seguiram estes primeiros contatos, exploradores, cronistas e naturalistas de muitas partes da Europa se propuseram a descrever este universo cultural exótico e o fantástico e único mundo natural (RIBEIRO, 2006).

No Ceará os primeiros estudos mais específicos envolvendo as relações entre comunidades humanas e a fauna nativa advém da segunda metade do século XX e estão mais relacionados ao aspecto social, cultural e antropológico, abordando principalmente lendas e crenças (CASCUDO (1956); MAGALHÃES (1969); SERAINE (1983); CAMPOS, 1960). Magalhães (1966), por exemplo, elaborou um tratado sobre a medicina popular, tendo o Ceará como palco principal de estudos. Nesse documento, o autor aponta o uso da banha da cobra cascavel (*Crotalus durissus*) para o tratamento do reumatismo (MAGALHÃES, 1966),

resultado também encontrado por pesquisas mais recentes feitas por Alves et al., 2013, Fernandes-Ferreira et al., 2013).

Com este trabalho pretende-se contribuir com o registro do uso de animais com fins terapêuticos no Município de Araripe, CE enfatizando a necessidade de preservação dos mesmos.

Materiais e Método

O município de Araripe encontra-se localizado ao sul do Ceará, na região do Cariri entre as coordenadas geográficas 40° 02' 46" de longitude oeste (w) e 7° 12' 45" de latitude sul(S). O relevo, na maior parte do município é tabular, correspondendo ao topo da chapada do Araripe e com altitudes próximas dos 800 m (Fig. 1); Caracteriza-se por uma vegetação de carrasco (xerófila arbustiva densa de caules finos), mata seca (floresta subcaducifólia tropical pluvial) e caatinga arbórea (floresta caducifólia espinhosa). Abrange quatro distritos (Brejinho, Riacho grande, Pajeú e Alagoinha) marcados por diferentes culturas e pontos turísticos que enriquecem ainda mais o município

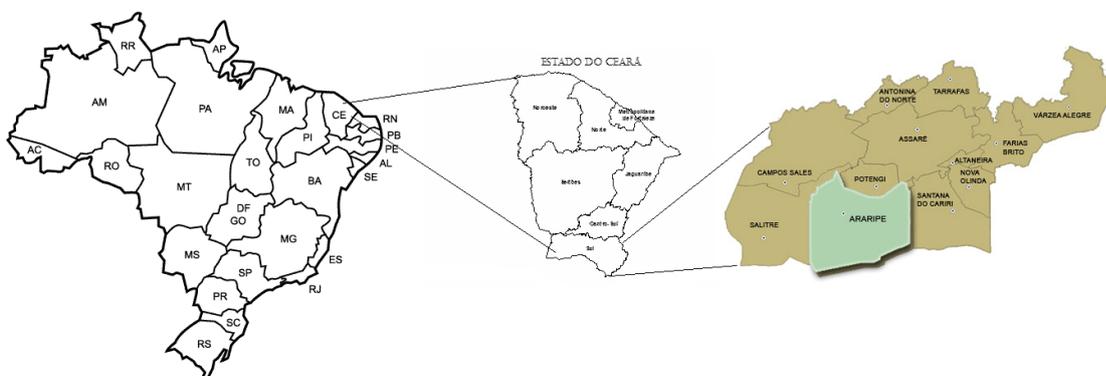


Figura 1. Localização do município de Araripe- CE, Nordeste do Brasil.

Para o desenvolvimento do trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos, revistas e livros para uma maior compreensão do histórico evolutivo da etnozootologia no Brasil e sua importância para a medicina e zootologia.

Foram aplicados questionários junto a 117 moradores a respeito do uso de animais na medicina popular no Município de Araripe, CE.

Resultados e Discussão

Com a avaliação dos dados compilados constatou-se que dos 117 entrevistados, 98% tinham idade entre 70 a 80 anos, 19,66% entre 50 a 60 anos e 74,36% com idades entre 20 a 40 anos (Fig. 2), destes 59% afirmaram já ter utilizado animais para fins medicinais (Fig. 3), ressaltando terem conseguido o objetivo desejado utilizando remédios caseiros à base de animais no tratamento de algumas doenças.

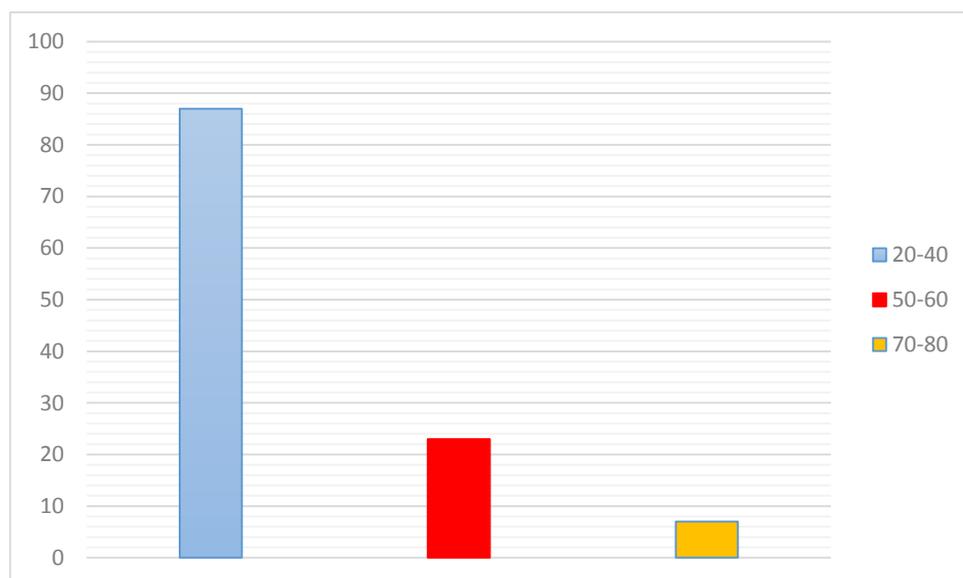


Figura 2. Faixa etária dos entrevistados para o levantamento etnozoológico em Araripe-CE.

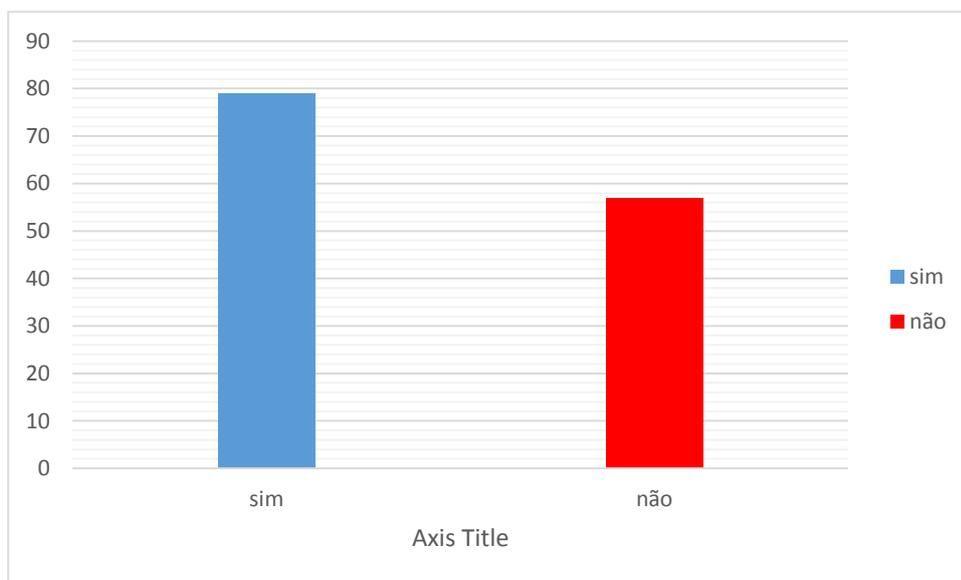


Figura 3. Uso de animais na medicina popular em Araripe-CE.

Segundo o conhecimento popular dos entrevistados, o uso do leite de cabra no distrito do Riacho Grande e as fezes de cachorro na sede do Araripe são utilizados em forma de chá e bebida no combate a sarampo. Os entrevistados também afirmaram que a doença mais tratado através do uso de animais medicinais é a infecções na garganta, para a qual se utiliza em larga escala a banha do *Tupinambis merianae* (teíú) e *Gallus gallus*. (Fig. 4, Tab. 1)

Tabela 1- Uso etnozoológico de animais no município de Araripe-CE

Nome Científico	Nome Popular	Partes Utilizadas	Uso Medicinal
<i>Helobdella europaea</i> Kutschera, 1987	Sanguessuga	Ventosas	Gastrite
<i>Acheta domesticus</i> L., 1758)	Grilo	Apêndices	Cólicas, dor de Urina
<i>Apis mellifera scutellata</i> Lepeletier, 1836	Abelha	Mel	Gripe, tosse
<i>Hoplias malabaricus</i> Bloch, 1794)	Traíra	Banha	Garganta inflamada
<i>Crotalus durissus</i> L., 1758	Cascavel	Veneno	Dores musculares
<i>Bothrops jararaca</i> Wagler, 1824	Jararaca	Veneno	Pressão arterial
<i>Mesoclemmys tuberculata</i> Lüderwaldt, 1926	Cágado	Casco	Dores
<i>Tupinambis merianae</i> L., 1758	Teíú	Banha	Inflamação na garganta
<i>Cyanocorax hafferi</i> Cohn-Haft, Santos Junior, Fernandes & Ribas, 2013	Cancão	Carne	Asma
<i>Cyanocorax hafferi</i> Cohn-Haft, Santos Junior, Fernandes & Ribas, 2013 <i>Gallus gallus domesticus</i> (L., 1758).	Cancão Galinha	Carne Banha	Asma Inflamação na garganta
<i>Capra aegagrus hircus</i> L., 1758	Cabra	Leite	sarampo
<i>Bos Taurus</i> L., 1758	Boi	Mocotó	dores nas pernas
<i>Ovis Aries</i> L., 1758	Ovelha	Sebo	congestionamento nasal
<i>Ovis Aries</i> L., 1758 <i>Didelphis</i> spp. L., 1758	Ovelha Gambá	Sebo Carne	congestionamento nasal reumatismo
<i>Sus domesticus</i> Erxleben, 1777	Porco	Banha	Dor de ouvido Garganta, tosse e reumatismo
<i>Lycalopex vetulus</i> (Lund, 1842)	Raposa	Banha e carne	
<i>Bos Taurus</i> L., 1758	Vaca	banha, carne e nata	Garganta inflamada Pele ressecada e rachadura nos pés
<i>Ovis Aries</i> L., 1758 <i>Tolipeutes matacus</i> (Desmarest, 1804)	Carneiro Tatu	Sebo Rabo e Casco	Dor de coluna e de ouvido
<i>Equus assinus</i> L. 1958	Jumenta	Leite	Tosse
<i>Canis lupus familiaris</i> L., 1758	Cachorro	Fezes	Sarampo
<i>Canis lupus familiaris</i> L., 1758	Cachorro	Fezes	Sarampo

Fonte: Dados do pesquisador

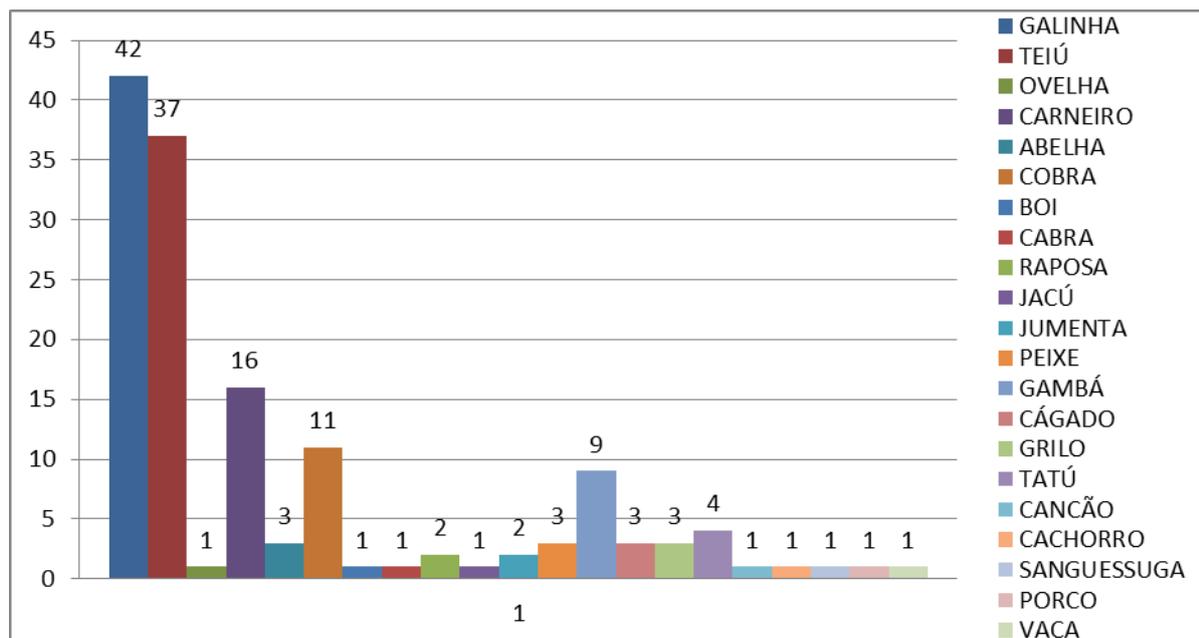


Figura 4. Número de animais medicinais utilizados no Araripe com base em questionário aplicado.

Percebeu-se neste trabalho a classificação de três filos: Annelida, Arthropoda e Cordata e seis classes (Insecta, Reptilia, Aves, Hirudinea, Mammalia e Chondrichthyes), dos quais a classe Mammalia possui um maior número de representantes citados neste estudo.

A pesquisa apontou o uso de 21 espécies de animais usados com fins medicinais. A espécie mais referida é *Tupinambis merianae* (teiú) do qual se utiliza a banha para tratamento inflamatório da garganta, o que é afirmado em trabalhos de Alves, (2008, 2009) o qual faz alusão a 290 espécies de animais usadas na medicina popular e dentre essas, *Tupinambis merianae* é uma das mais utilizadas para fins medicinais, em diferentes regiões do país. *Gallus gallus domesticus* (galinha) cuja banha é utilizada no tratamento de inflamações na garganta e gripe concorda com resultados obtidos por Costa-Neto (2000). *Ovis aries* (carneiro) citado neste trabalho para o tratamento de rachadura nos pés, pele ressecada e reumatismo, corroborando com resultados compilados em trabalhos realizados por Neto (2011) e por Melo (2012) que também afirma o uso do sebo do carneiro para o tratamento de reumatismo, artrite e torções.

O uso de fezes de cachorro (*Canis familiares*) no tratamento de sarampo citado nas entrevistas feita a moradores do distrito Riacho grande corroboram com resultados obtidos por Visbiski (2009) que apontaram o uso de fezes esbranquiçadas no assentamento Guanabara-Imbaú no Paraná de cachorros no tratamento a sarampo, quando a incidência de

sarampo era preocupante e o acesso a vacinação era difícil e Neto (2011) em estudos no estado Bahia também comprova o uso das fezes de cachorro contra o sarampo.

O uso da carne de gambá (*Didelphis spp*) no tratamento de reumatismo coincide com os resultados obtidos por Bezerra (2012) no estado da Paraíba.

As doenças mais citadas foram as relativas ao sistema respiratório (Fig. 5) corroborando com estudo realizado por Sousa Neta (2013) no município de Bom sucesso-PB, no qual são citadas diversas doenças e agravos tratadas com animais medicinais, sendo que a categoria de doenças com maior número de citações de uso foi: doenças do aparelho respiratório (117 citações).

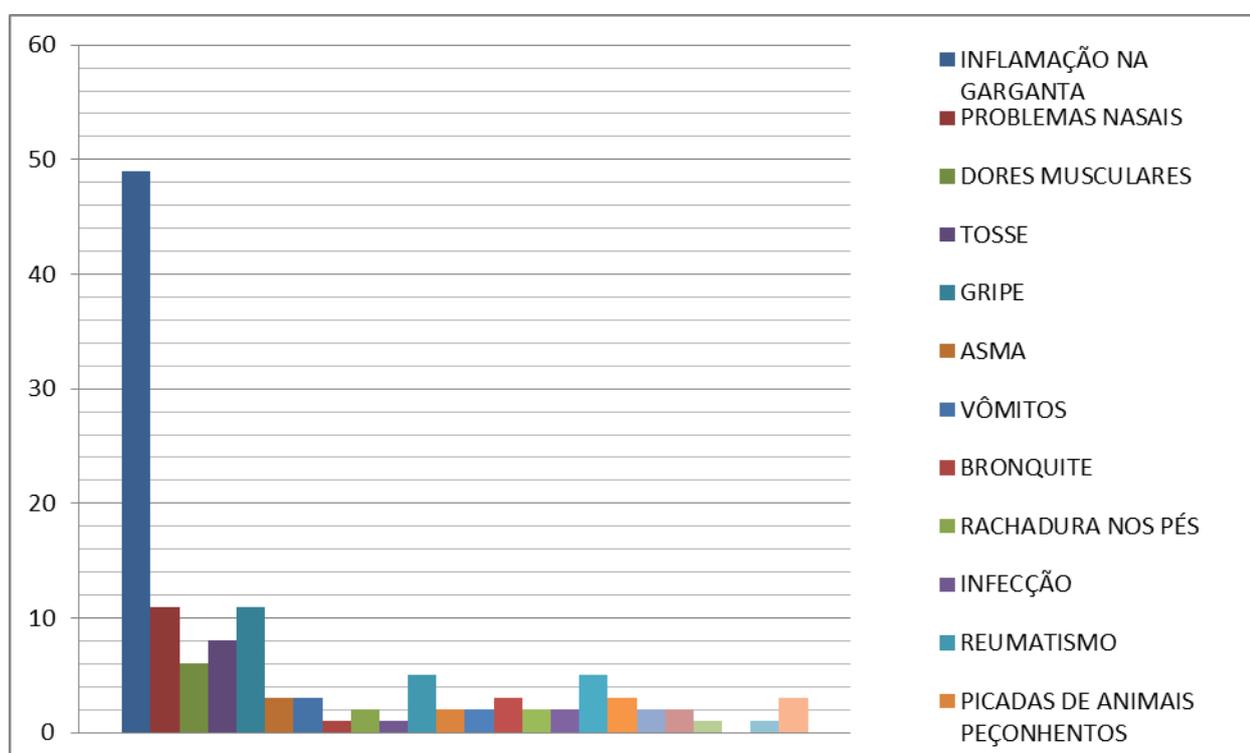


Figura 5. Doenças tratadas por partes e/ou produtos de animais pelos moradores de Araripete.

Conclui-se que em comunidades sem acesso direto a rede pública de saúde, as pessoas utilizam, em grande porcentagem, os animais para fins medicinais através de chás, xaropes, alimentação e pomadas, sendo o uso de forma desordenada prejudicial às espécies utilizadas no combate a doenças cotidianas, onde se destaca a espécie *Tupinambis meriane*, que devido ao seu uso exarcebado por comunidades em remédios caseiros, tende ao perigo de extinção futura e cabe aos órgãos governamentais a criação de programas para a preservação destas espécies medicinais.

Referências

- ALVES RRN, VIEIRA WLS, SANTANA GG, VIEIRA KS e MONTENEGRO PFGP. 2013. Herpetofauna used in traditional folk medicine: Conservation implications. In: ALVES RRN e ROSA IL (Eds.). *Animals in Traditional Folk Medicine: Implications for conservation*. Berlin: **SpringerVerlag**. p. 109– 113.
- ALVES, R. R. N.; SOUTO, W. M. S.; MOURÃO, J. S. A etnozoologia no Brasil: Importância, Status atual e Perspectivas. **Estudos & Avanços**.v. 1, 2010.
- ALVES, Rômulo RN; SOUTO, Wedson MS. Ethnzoology in Brazil: current status and perspectives. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 7, n. 1, p. 22, 2011.
- BEZERRA, Juliana Fernanda Tavares. Uso de animais medicinais no município de Barra de Santana, Estado da Paraíba. 2012.
- CAMPOS, Eduardo. Estudos de folclore cearense. **Imprensa Universitária do Ceará**, 1960.
- COSTA-NETO, Eraldo Medeiros. A etnozoologia no Brasil: um panorama bibliográfico. **Bioikos**, v. 14, n. 2, 2012.
- COSTA-NETO, ERALDO MEDEIROS. Conhecimento e usos tradicionais de recursos faunísticos por uma comunidade Afro-Brasileira. Resultados preliminares. **Interciência**, v. 25, n. 9, p. 423-431, 2000.
- DA CÂMARA CASCUDO, Luís. Tradições populares da pecuária nordestina. Ministério da Agricultura, **Serviço de Informação Agrícola**, 1956.
- FERNANDES-FERREIRA, Hugo et al. Hunting of herpetofauna in montane, coastal, and dryland areas of Northeastern Brazil. **Herpetological Conservation And Biology**, v. 8, n. 3, p. 652-666, 2013.
- FERREIRA, Felipe Silva. Avaliação do uso e da comercialização de zooterápicos no Cariri cearense e caracterização biológica da banha de *Tupinambis merianae*. 2009.
- MAGALHÃES, Jósa. Medicina folclórica. **Imprensa Universitária do Ceará**, 1966.
- MAGALHÃES, L. A cobra e o folclore sertanejo. **Revista do Instituto do Ceará**, v. 87, p. 113-123, 1969.
- MARQUES, José Geraldo W. O olhar (des) multiplicado. O papel do interdisciplinar e do qualitativo na pesquisa etnobiológica e etnoecológica. Em: MCM Amorozo, LC Ming e SMP Silva (eds.). Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas, p. 31-46, 2002.
- MELO, Maria de Fátima. Uso da fauna na medicina popular no município de Alagoa Nova-PB. 2012.

NETO, Eraldo Medeiros Costa; MEDEIROS, Eraldo. A zooterapia popular no Estado da Bahia: registro de novas espécies animais utilizadas como recursos medicinais. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, 2011.

OVERAL, William Leslie. Introduction to ethnozoology: what it is or could be. Ethnobiology: implications and applications. Belém: **MPEG**, p. 127-129, 1990.

PINHEIRO, Felipe L.; FERNANDES-FERREIRA, Hugo. História da Zoologia no Estado do Ceará Parte II: Paleozoologia e Etnozoologia. **Revista Gaia Scientia**, v. 8, n. 1, 2014.

PISO, G. História natural e médica das índias Ocidentais. **Ministério da Educação e Cultura**, Rio de Janeiro, Livro, v. 278, 1957.

RIBEIRO, R. A triste e malsucedida epopéia transatlântica da onça que "morreo de raiveza, ferrando os dentes em hum pao" O tráfico de animais no Brasil Colônia. Book A triste e malsucedida epopéia transatlântica da onça que" morreo de raiveza, ferrando os dentes em hum pao" O tráfico de animais no Brasil Colônia, 2006.

SANTOS-FITA, Dídac; COSTA-NETO, Eraldo Medeiros. As interações entre os seres humanos e os animais: A contribuição da etnozologia. **Revista Biotemas**, v. 20, n. 4, p. 99, 2007.

SERAINÉ, Florival. Antologia do folclore cearense. **Edições UFC**, 1983.

SOUSA NETA, Rita Oliveira de Sousa. Uso da fauna com fins terapêuticos no município de Bom Sucesso-PB. 2013

STURTEVANT, William C. Studies in ethnoscience. *American Anthropologist*, v. 66, n. 3, p. 99-131, 1964.

TEIXEIRA, D. M. Perspectivas da etno-ornitologia no Brasil: o exemplo de um estudo sobre a «Tapiragem». *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Nova série. Zoologia*, v. 8, n. 1, p. 113-121, 1992.

VISBISKI, Vivieny Nogueira; NETO, Pedro Henrique Weirich; DOS SANTOS, Adriano Lima. USO POPULAR DAS PLANTAS MEDICINAIS NO ASSENTAMENTO GUANABARA, IMBAÚ-PR. **Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias e Engenharias**, v. 9, n. 1, 2009.

VON IHERING, R. Ensaio geográfico sôbre o vocabulário zoológico popular do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia**, v. 3, p. 73-88, 1939.

Recebido: 09/10/2015

Aceito: 20/12/2016